

<b>CÓDIGO</b> <b>T02</b>	<b>PROVA</b> <b>V</b>	<b>ATENÇÃO: VERIFIQUE SE CÓDIGO E PROVA DESTE CADERNO DE QUESTÕES CONFEREM COM O SEU CARTÃO DE RESPOSTAS</b>
<b>MANHÃ</b>		



**PREFEITURA MUNICIPAL  
DE SÃO GONÇALO**

## **TÉCNICO DE RADIOLOGIA**

FRASE PARA EXAME GRAFOLÓGICO (TRANSCREVA NO QUADRO DE SEU CARTÃO DE RESPOSTAS)

*“A paz não pode ser mantida pela força; só pode ser conseguida pela compreensão.”*

### **A T E N Ç Ã O :**

1. O **Caderno de Questões** contém questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções A, B, C, D e E.
2. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo e prova. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
  - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
  - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
  - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 1 hora contada do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** caso permaneça na sala até 1 hora antes do término da prova.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões** e no **Cartão de Respostas**. Qualquer outro tipo de anotação será motivo de eliminação automática do candidato.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site [www.concursos.uff.br](http://www.concursos.uff.br), conforme estabelecido no Cronograma.

**BOA PROVA!**

Realização:



Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

### A VIDA NO LIXO

#### Estudo revela biodiversidade surpreendente na Baía de Guanabara.

1 Em 1818, quando se dedicava à descoberta de novas espécies no Rio de Janeiro, o naturalista francês Joseph Paul Gaimard confidenciou a amigos que não gostava de trabalhar na Baía de Guanabara. Tinha medo de que as muitas baleias que nadavam por ali afundassem o seu barco. Hoje, a baía ainda provoca temor – não devido aos cetáceos, há muito desaparecidos. O que afasta boa parte das 8 milhões de pessoas vizinhas desse ecossistema é a poluição. Em certas regiões, como a mais próxima à Refinaria Duque de Caxias (Reduc), qualquer forma de vida parece impraticável, tamanha é a quantidade de lixo. Mas uma nova pesquisa mostra que a baía, apesar das 20 toneladas diárias de esgoto ali despejadas, abriga uma biodiversidade exuberante.

2 O levantamento é assinado pelo Centro de Pesquisas da Petrobras (Cenpes), em parceria com 70 profissionais de empresas e universidade fluminenses. A primeira fase da “Avaliação ambiental da Baía de Guanabara”, como o projeto foi batizado, rendeu o mais extenso diagnóstico do ecossistema. São 1.500 páginas de análises de sedimentos, identificação de compostos químicos despejados na água, inventário ecológico e análise de costões e manguezais, entre outros.

3 Até o início do projeto – que, agora, entra em uma nova etapa –, os trabalhos sobre a baía eram dispersos e pontuais. A análise do Cenpes ratificou estudos mais antigos e aprofundou discussões. Um dos enigmas destacados é por que aquele ecossistema, embora tão atacado, permanece vivo. A resposta está no intercâmbio mantido entre ele e o Oceano Atlântico. A cada 11 dias, metade da água da baía é “trocada”: sai dali rumo ao mar aberto, sendo prontamente substituída por outras correntes.

4 – A baía é um estuário tropical. A água salgada entra diariamente pela força das marés, por baixo, e a corrente que já estava lá é expulsa por cima – explica Marcelo Vianna, professor do Departamento de Biologia Marinha da UFRJ e participante do projeto do Cenpes. – Por isso, encontramos espécies oceânicas no meio da baía, como bagre africano e tilápia.

5 A mudança de águas transforma a baía em um berçário natural. Corvinas, linguados e camarões crescem ali e só após adultos buscam o

Atlântico. A maioria concentra-se logo na abertura do golfo, até a altura de Paquetá. Trata-se da região mais funda – chega aos 55 metros de profundidade – e mais influenciada pelas correntes oceânicas. Até o tubarão-anjo, que atinge pouco mais de um metro de comprimento, encontra ali as suas presas.

6 O fundo da baía, porém, tem seus habitantes, a maioria concentrada na Área de Proteção Ambiental (APA) de Guapimirim. A região, ao nordeste da baía, conserva formações originais de mangue. Esta vegetação repleta de raízes serve de proteção para peixes e siris jovens, entre outros animais, impedindo que se tornem alvos fáceis.

7 A baía que se revela nos estudos é mais plural do que julgam os seus vizinhos. Vendo-a do litoral, é difícil acreditar que, em seu centro, há regiões onde a profundidade pouco passa de 5 metros. Parece impossível que ali cheguem rios ainda limpos – eles existem, embora venham de áreas rurais. Soa impossível a afirmação de pesquisas de que as praias banhadas pela baía, em geral, têm areia mais limpa do que suas vizinhas oceânicas – o dado, porém, é comprovado por diversas análises. E é justamente o pequeno número de banhistas nas praias da Baía de Guanabara que explica como elas conseguem ser mais preservadas.

8 – Também foi impressionante constatar como não há registro de espécie extinta entre as que habitavam a baía – ressalta Vianna. – Há, sim, algumas cuja população está diminuindo. É o caso dos botos, que se envolvem em acidentes com redes e ingerem muitos poluentes.

9 O cetáceo é um retrato da Baía de Guanabara mais lembrada: aquela comparada a uma lixeira, e não a berçários. O ambientalista Mário Moscatelli, que sobrevoa a Baía de Guanabara há 13 anos, reconhece avanços no programa de saneamento básico implementado pelo governo estadual, mas reivindica novos investimentos.

10 – O poder público não fez nada em quatro décadas. Agora, será obrigado a compensar essa ausência nos próximos cinco anos, até as Olimpíadas – decreta. – A ocupação desordenada e a ausência de políticas de habitação contribuíram para o despejo de lixo na baía. O Caju, onde deságuam os rios Jacaré, Irajá, São João de Meriti, Sarapuí e Iguaçu, é particularmente crítico. As melhorias no saneamento farão diferença a médio e longo prazo. Agora precisamos de anúncios de medidas mais imediatas.

(GRANDELLE, Renato. O Globo – Planeta Terra. Janeiro/2011, p. 5. Fragmento.)

1. A leitura atenta do texto permite que se chegue às conclusões abaixo, EXCETO a que se encontra em:

- A) ainda que, hoje, a Baía de Guanabara continue a provocar temor, em razão de ter-se tornado um ecossistema bastante poluído, nova pesquisa demonstra que a baía abriga uma biodiversidade exuberante.
- B) o levantamento assinado pelo Cenpes e denominado “Avaliação ambiental da Baía de Guanabara” rendeu o mais extenso diagnóstico do ecossistema, com 1.500 páginas de análises de sedimentos, identificação de compostos químicos despejados na água, inventário ecológico e análise de costões e manguezais, entre outros.
- C) segundo o Cenpes, o ecossistema permanece vivo em razão de haver um intercâmbio mantido entre ele e o Oceano Atlântico, com renovação, a cada 11 dias, da metade da água da baía por força de correntes produzidas pelas marés.
- D) a baía é transformada em um berçário natural pelas correntes oceânicas, e nesse ambiente crescem corvinas, linguados e camarões, e, nas partes mais profundas, até o tubarão-anjo.
- E) a afirmação de que as praias banhadas pela baía, em geral, têm areia mais limpa do que as oceânicas pode parecer inverídica, mas o fato é comprovado por diversas análises, aceitando-se, inclusive, o ponto de vista de que essas praias estão mais preservadas por causa da baixa frequência de banhistas.

2. De acordo com o que informa o texto, a leitura correta do período “O cetáceo é um retrato da Baía de Guanabara mais lembrada: aquela comparada a uma lixeira, e não a berçários” (9º parágrafo) é:

- A) as baleias não mais frequentam a Baía de Guanabara por esta ter deixado de ser um berçário e ter-se tornado uma grande lixeira.
- B) a grande quantidade de lixo que é jogado diariamente na Baía de Guanabara impede que baleias e botos se reproduzam em suas águas.
- C) se as águas da Baía de Guanabara fossem limpas, ela seria um enorme berçário para a reprodução de baleias e botos.
- D) a quase extinção dos botos na Baía de Guanabara deve-se à pesca predatória e à enorme quantidade de lixo diariamente despejado em suas águas.
- E) a diminuição do número de botos, que se envolvem em acidentes com redes e ingerem muitos poluentes, caracteriza a imagem mais lembrada da Baía de Guanabara: uma lixeira.

3. Lendo-se com atenção o período “Em certas regiões, como a mais próxima à Refinaria Duque de Caxias (Reduc), qualquer forma de vida parece impraticável, tamanha é a quantidade de lixo” (1º parágrafo), pode-se concluir que entre a 1ª e a 2ª oração existe uma relação de sentido que pode ser definida como de:

- A) adição e oposição.
- B) alternância e conclusão.
- C) meio e finalidade.
- D) concessão e restrição.
- E) consequência e causa.

4. No início do 3º parágrafo está escrito: “Até o início do projeto - que, agora, entra em uma nova etapa -, os trabalhos sobre a baía eram dispersos e pontuais”. O autor do texto quer dizer que “os trabalhos sobre a baía eram”:

- A) desarrumados e assíduos.
- B) espalhados e específicos.
- C) desconcentrados e agressivos.
- D) separados e aguçados.
- E) desobrigados e definidos.

5. A palavra em caixa alta no período “A análise do Cenpes RATIFICOU estudos mais antigos e aprofundou discussões” (3º parágrafo) significa “confirmou”, “comprovou”. Ela é parônima da palavra “retificou”, que significa “corrigiu”, “consertou”. Entre as frases abaixo, aquela cuja lacuna se completa com a segunda palavra do par de parônimos entre parênteses é:

- A) Pelos crimes praticados, podia-se dizer que era forte a presença do \_\_\_\_ (tráfico / tráfego) naquela comunidade.
- B) A polícia invadiu a casa e \_\_\_\_ (apreendeu / aprendeu) inúmeros objetos roubados.
- C) Após examinar a questão, o procurador impetrou um \_\_\_\_ (mandato / mandado) de segurança.
- D) O rapaz usava lenços de papel para \_\_\_\_ (assoar / assuar) o nariz.
- E) Pessoas educadas agem sempre com muita \_\_\_\_ (discrição / descrição).

6. No período “Um dos enigmas destacados é POR QUE aquele ecossistema, embora tão atacado, permanece vivo” (3º parágrafo), o termo em caixa alta está corretamente grafado, com os elementos separados. Das frases abaixo, aquela com erro de grafia, pois os elementos em caixa alta devem ser grafados juntos, é:

- A) Não se sabia POR QUE os cetáceos haviam desaparecido da baía.
- B) POR QUE os cetáceos haviam desaparecido da baía?
- C) A razão POR QUE os cetáceos haviam desaparecido da baía era desconhecida.
- D) Os cetáceos haviam desaparecido POR QUE a baía estava poluída.
- E) Você sabe POR QUE os cetáceos desapareceram da baía?

7. Das alterações feitas abaixo na redação da oração reduzida de gerúndio do período “Esta vegetação repleta de raízes serve de proteção para peixes e siris jovens, entre outros animais, impedindo que se tornem alvos fáceis” (6º parágrafo), aquela em que há modificação substancial do sentido original do texto é:

- A) Esta vegetação repleta de raízes serve de proteção para peixes e siris jovens, entre outros animais, contudo impede que se tornem alvos fáceis.
- B) Esta vegetação repleta de raízes serve de proteção para peixes e siris jovens, entre outros animais, por impedir que se tornem alvos fáceis.
- C) Esta vegetação repleta de raízes serve de proteção para peixes e siris jovens, entre outros animais, e impede que se tornem alvos fáceis.
- D) Esta vegetação repleta de raízes serve de proteção para peixes e siris jovens, entre outros animais, bem como impede que se tornem alvos fáceis.
- E) Esta vegetação repleta de raízes serve de proteção para peixes e siris jovens, entre outros animais, além de impedir que se tornem alvos fáceis.

8. Das alterações feitas abaixo na redação da oração adjetiva do período “Há, sim, algumas cuja população está diminuindo” (8º parágrafo), aquela que se considerada INCORRETA, de acordo com a norma culta da língua, é:

- A) Há, sim, algumas cujos berçários estão muitos poluídos.
- B) Há, sim, algumas cujo o contingente está diminuindo.
- C) Há, sim, algumas de cuja produção dependem outros animais.
- D) Há, sim, algumas por cuja existência há permanente luta.
- E) Há, sim, algumas cuja extinção pode ser possível.

9. No trecho “em parceria com 70 profissionais de empresas e universidade fluminenses” (2º parágrafo), a concordância do adjetivo “fluminenses” com os substantivos “empresas” e “universidade” foi feita corretamente. Das expressões abaixo, aquela em que a concordância do adjetivo com os substantivos está em DESACORDO com as normas da língua culta é:

- A) baleia e boto extraordinários.
- B) mar e baía poluída.
- C) estudo e pesquisa científicas.
- D) lixo e esgoto imundos.
- E) anos e décadas perdidas.

10. Das alterações abaixo, feitas na parte em caixa alta do período “Um dos enigmas destacados é por que aquele ecossistema, EMBORA TÃO ATACADO, permanece vivo” (3º parágrafo), aquela em que foi modificado o sentido original do texto é:

- A) Um dos enigmas destacados é por que aquele ecossistema, desde que tão atacado, permanece vivo.
- B) Um dos enigmas destacados é por que aquele ecossistema, mesmo tão atacado, permanece vivo.
- C) Um dos enigmas destacados é por que aquele ecossistema, apesar de tão atacado, permanece vivo.
- D) Um dos enigmas destacados é por que aquele ecossistema, conquanto tão atacado, permanece vivo.
- E) Um dos enigmas destacados é por que aquele ecossistema, ainda que tão atacado, permanece vivo.

## POLÍTICAS DE SAÚDE

11. Incumbe ao Poder Público fornecer aos idosos:

- A) tão somente medicamentos existentes em listas do Ministério da Saúde, não podendo a recusa ser objeto de ação judicial.
- B) medicamentos de uso continuado, mas não próteses, órteses e outros recursos relativos ao tratamento, habilitação ou reabilitação.
- C) próteses, órteses e outros recursos relativos ao tratamento, habilitação ou reabilitação.
- D) medicamentos de uso controlado, independentemente de receita e recursos relativos a tratamento.
- E) medicamentos, especialmente os de uso continuado, assim como próteses, órteses e outros recursos relativos ao tratamento, habilitação ou reabilitação.

12. A discriminação do idoso nos planos de saúde pela cobrança de valores diferenciados em razão da idade:

- A) é legalmente vedada.
- B) é parcialmente vedada por lei.
- C) é tolerada por lei.
- D) é, em casos excepcionais, aceita legalmente.
- E) não é, a rigor, vedada por lei.

13. Sem prejuízo de outras providências legais, os casos de suspeita ou confirmação de maus-tratos contra criança ou adolescente:

- A) só serão comunicados ao Conselho Tutelar da respectiva localidade, caso o delegado de polícia assim o determine.
- B) não precisam ser obrigatoriamente comunicados ao Conselho Tutelar da respectiva localidade.
- C) só serão comunicados ao Conselho Tutelar da respectiva localidade, caso os pais da criança ou adolescente assim o queiram.
- D) serão obrigatoriamente comunicados ao Conselho Tutelar da respectiva localidade.
- E) só serão comunicados ao Conselho Tutelar da respectiva localidade, caso os maus-tratos se confirmem.

14. Se um médico administra a um paciente um medicamento que não tinha sido ainda aprovado pelas instâncias para tanto competentes, tem-se aí um caso de conduta que:

- A) vai ao encontro da Bioética.
- B) vai de encontro à Bioética.
- C) não interessa à Bioética.
- D) está conforme à Bioética.
- E) segue, em tudo, a Bioética.

15. Segundo a NOAS 01/02, o município que, de acordo com a definição da estratégia de regionalização de cada estado, apresente papel de referência para outros municípios, em qualquer nível de atuação, recebe a denominação de:

- A) município em gestão plena de atenção básica.
- B) município em gestão plena do sistema municipal.
- C) município polo.
- D) município sede do módulo assistencial.
- E) unidade territorial de qualificação na assistência à saúde.

16. De acordo com a Norma Operacional Básica, de 1996, a atenção à saúde compreende:

- A) três grandes campos, a saber: o da assistência, o das intervenções ambientais e o das políticas externas ao da saúde.
- B) um único e grande campo: o da assistência.
- C) quatro grandes campos, a saber: o da assistência, o das intervenções ambientais, o das políticas externas ao da saúde e procedimentos preventivos.
- D) dois grandes campos, a saber: o preventivo e o curativo.
- E) três grandes campos: o preventivo, o curativo e o ambiental.

17. A participação complementar, no Sistema Único de Saúde, dos serviços privados de saúde será formalizada mediante:

- A) contrato ou convênio, observadas, a respeito, as normas de direito privado.
- B) exclusivamente contrato, observadas, a respeito, as normas de direito público ou privado.
- C) exclusivamente convênio, observadas, a respeito, as normas de direito público ou privado.
- D) contrato ou convênio, observadas, a respeito, as normas de direito público.
- E) exclusivamente contrato, observadas, a respeito, as normas de direito público.

18. O planejamento, a organização, o controle e avaliação das ações e dos serviços de saúde, bem como a gestão e execução dos serviços públicos de saúde: a Lei nº 8.080/90 estabelece que tais competências cabem:

- A) ao Ministério da Saúde.
- B) à direção nacional do Sistema Único de Saúde.
- C) à direção estadual do Sistema Único de Saúde.
- D) à direção regional do Sistema Único de Saúde.
- E) à direção municipal do Sistema Único de Saúde.

19. O conjunto de ações e serviços de saúde prestados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais, da administração direta e indireta e das fundações mantidas pelo Poder Público se constitui:

- A) na atuação de pessoas físicas e jurídicas de Direito Privado no concernente à saúde.
- B) nos subsistemas do Sistema Único de Saúde.
- C) no Sistema Único de Saúde.
- D) na atuação de pessoas jurídicas de Direito Privado no tocante aos serviços de saúde.
- E) na atuação de pessoas físicas no atinente aos serviços de saúde.

20. Universalidade de acesso aos serviços de saúde; integralidade de assistência:

- A) aquela é objetivo do Sistema Único de Saúde; esta, sua consequência.
- B) tanto esta quanto aquela são princípios regentes do Sistema Único de Saúde.
- C) tanto esta quanto aquela são objetos do Sistema Único de Saúde.
- D) esta é objetivo do Sistema Único de Saúde; aquela, sua consequência.
- E) tanto esta quanto aquela são causas do Sistema Único de Saúde.

#### CONHECIMENTOS RELACIONADOS AO MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO

21. A Lei orgânica do Município de São Gonçalo estabelece que o exercício dos direitos sociais, como, por exemplo, o da saúde, resultará da articulação da prefeitura com o(a):

- A) Estado.
- B) Estado e a União.
- C) União.
- D) Comunidade.
- E) Sociedade.

22. O Município de São Gonçalo:

- A) goza de autonomia política, administrativa e financeira.
- B) goza de autonomia política e financeira.
- C) não goza de autonomia, mas, sim, de soberania limitada.
- D) não goza de soberania, mas sim, e unicamente, de autonomia política.
- E) goza de autonomia política e administrativa.

23. O Presidente da Câmara Municipal de São Gonçalo:

- A) pode convocar sessão extraordinária da Casa, para apreciação de ato do Prefeito Municipal que importe infração político-administrativa.
- B) não pode, em caso algum, convocar sessão extraordinária da Casa.
- C) pode convocar sessão extraordinária da Casa para votar assunto de relevante importância.
- D) pode convocar sessão extraordinária da Casa para apreciar e votar assunto do especial interesse do Prefeito Municipal.
- E) só pode convocar sessão extraordinária da Casa, se assim o pretenderem os vereadores.

24. O silêncio do Prefeito, no prazo legal, sobre projeto de lei aprovado pela Câmara Municipal:

- A) implicará, parcialmente, sanção.
- B) não implicará sanção.
- C) implicará sanção.
- D) implicará, facultativamente, sanção.
- E) implicará rejeição da matéria.

25. De acordo com a Lei Orgânica do Município de São Gonçalo, as leis complementares são aprovadas por:

- A) maioria simples.
- B) qualquer maioria.
- C) maioria qualificada.
- D) maioria absoluta ou por maioria qualificada.
- E) maioria absoluta.

26. A aquisição de bens imóveis, pelo Município, por compra ou permuta, depende de:

- A) tão somente, prévia avaliação.
- B) prévia avaliação e de autorização legislativa.
- C) tão somente, de autorização legal.
- D) licitação por leilão.
- E) tão somente, da manifestação, favorável à aquisição, do Prefeito Municipal.

27. Segundo a LOMSG, são, dentre outros, isentos do pagamento de tarifa nos serviços de transporte coletivos os maiores de:

- A) 70 anos e os menores de 6 anos.
- B) 60 anos e os menores de 5 anos.
- C) 70 anos e os menores de 4 anos.
- D) 65 anos e os menores de 7 anos.
- E) 65 anos e os menores de 6 anos.

28. No tocante à educação, a LOMSG estabelece que o Município atuará:

- A) exclusivamente no ensino fundamental.
- B) prioritariamente no ensino fundamental, mas não no pré-escolar.
- C) prioritariamente no pré-escolar, mas não no ensino fundamental.
- D) prioritariamente no ensino fundamental e no pré-escolar.
- E) exclusivamente no pré-escolar.

29. Assinale a afirmação correta:

- A) primeiro município mais populoso do Estado do Rio de Janeiro, São Gonçalo não mais é uma “cidade dormitório”.
- B) terceiro município mais populoso do Estado do Rio de Janeiro, São Gonçalo não mais se caracteriza por ser uma “cidade dormitório”.
- C) segundo município mais populoso do Estado do Rio de Janeiro, São Gonçalo há pouco tempo deixou de ser uma “cidade dormitório”.
- D) primeiro município mais populoso do Estado do Rio de Janeiro, São Gonçalo continua a ser uma “cidade dormitório”.
- E) terceiro município mais populoso do Estado do Rio de Janeiro, São Gonçalo se constitui em “cidade dormitório”.

30. Quando da chegada dos portugueses ao território onde hoje se encontra o Município de São Gonçalo, aqui viviam os:

- A) guaranis.
- B) tupis.
- C) tamoios.
- D) tamoios e guaranis.
- E) guaranis e tupis.

#### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. A incidência posteroanterior com elevação da mão, também conhecida como incidência de Stecher, é utilizada como complementar no estudo radiográfico do carpo, sendo indicada para o estudo das seguintes estruturas:

- A) semilunar e hamato.
- B) piramidal e psiforme.
- C) escafoide e articulação radioulnar distal.
- D) trapézio e trapezoide.
- E) canal carpiano e radioproximal.

32. Na incidência em axial submento-vértice (Hirtz) da face, em relação aos parâmetros de avaliação técnica, pode-se afirmar que a angulação estará correta quando os côndilos mandibulares se projetam:

- A) adiante das partes petrosas dos temporais.
- B) lateralmente às órbitas.
- C) abaixo do forame magno.
- D) no centro da radiografia.
- E) sobre o menor eixo do crânio.

33. As estruturas anatômicas que são avaliadas com boa definição na incidência anteroposterior em transoral na coluna cervical são:

- A) corpos vertebrais de C6 e C7.
- B) forames de conjugação e pedículos.
- C) discos intervertebrais e processos espinhosos.
- D) articulações uncovertebrais e interapofisárias.
- E) articulações atlantoccipital e atlantoaxial.

34. No estudo radiográfico do pé, a incidência axial superoinferior, também denominada incidência de Harris-Beath, é utilizada como uma opção à incidência axial inferosuperior para avaliação de uma estrutura anatômica. Trata-se de:

- A) tálus.
- B) calcâneo.
- C) metatarso.
- D) cuneiformes.
- E) articulação tibiotalar.

35. A incidência de Brewerton é utilizada como complementar no estudo radiográfico da mão, estando indicada para estudo da cabeça dos 2º, 3º, 4º e 5º metacarpianos nos casos de:

- A) traumas.
- B) anomalias congênitas.
- C) tumores.
- D) artrites.
- E) lesões vasculares.

36. Segundo Biasoli, a rotina para o estudo radiográfico do esterno consiste nas incidências:

- A) oblíquas posteroanterior direita e esquerda e perfil.
- B) anteroposterior e perfil.
- C) posteroanterior e perfil.
- D) oblíquas anteroposterior direita e esquerda e AP.
- E) tangenciais e anteroposterior.

37. Na incidência anteroposterior unilateral, usada na rotina do estudo radiográfico da patela e da articulação do joelho, o espaço articular femorotibial deve apresentar-se aberto e a patela deve aparecer:

- A) superposta ao 1/3 distal do fêmur.
- B) posterior ao fêmur.
- C) lateralmente na radiografia.
- D) totalmente em perfil.
- E) demonstrando a cartilagem articular.

38. Segundo a Portaria 453/98 MS/SVS, no que se refere ao controle ocupacional e dosimetria, a grandeza operacional para verificar a conformidade com os limites de dose em monitoração individual externa é o:

- A) Quilovolt (Kv).
- B) Miliampere (mA).
- C) equivalente de dose pessoal, Hp(d).
- D) Miliampere/segundo (mAs).
- E) MiliSilvert (mSv).

39. A portaria 453/98 MS/SVS determina que deva ser implementado pelos titulares dos serviços radiológicos um programa de treinamento contemplando diversos tópicos referentes à proteção radiológica e operação dos equipamentos. A periodicidade deste programa de treinamento deve ser:

- A) bianual.
- B) anual.
- C) mensal.
- D) trimestral.
- E) semestral.

40. Segundo a portaria 453/98 MS/SVS, no controle de qualidade previsto no Programa de Garantia de Qualidade, no que se refere à temperatura e sensitometria do sistema de processamento, devem ser feitos testes de constância, com a frequência mínima:

- A) anual.
- B) semestral.
- C) bimestral.
- D) semanal.
- E) diária.